

BOVINOCULTURA DE LEITE

SE
S
R
C



SISTEMA FAEP



APRESENTAÇÃO

DA CARTILHA

Nas últimas décadas, a inserção de tecnologias e automação dos processos produtivos transformou as cadeias produtivas do setor agropecuário. Esse cenário exige a profissionalização por parte do produtor rural, principalmente por meio da qualificação, para capacitar a mão de obra.

No caso da pecuária de leite, dentro da porteira e diante de diversas variáveis, é preciso produzir mais com redução dos custos. Para isso, a gestão é primordial para aliar a elevação da qualidade do leite com a melhoria dos indicadores financeiros do negócio, sem deixar de lado os princípios de sustentabilidade e bem-estar animal.



Para tudo isso, há três décadas, o pecuarista conta com o SENAR-PR e os seus mais de 20 cursos voltados para a bovinocultura de leite, que contemplam as áreas de produção, atividades de apoio e de gestão do negócio. Essas capacitações ajudam a entender os aspectos econômicos, sanitários, sociais e técnicos inerentes à atividade. Ou seja, esses treinamentos colaboram diretamente para profissionalizar a propriedade rural e são fundamentais para o avanço da pecuária de leite.

Sabendo disso, o SENAR-PR elaborou esse guia para que os pecuaristas ligados à pecuária de leite possam conhecer os treinamentos disponíveis na

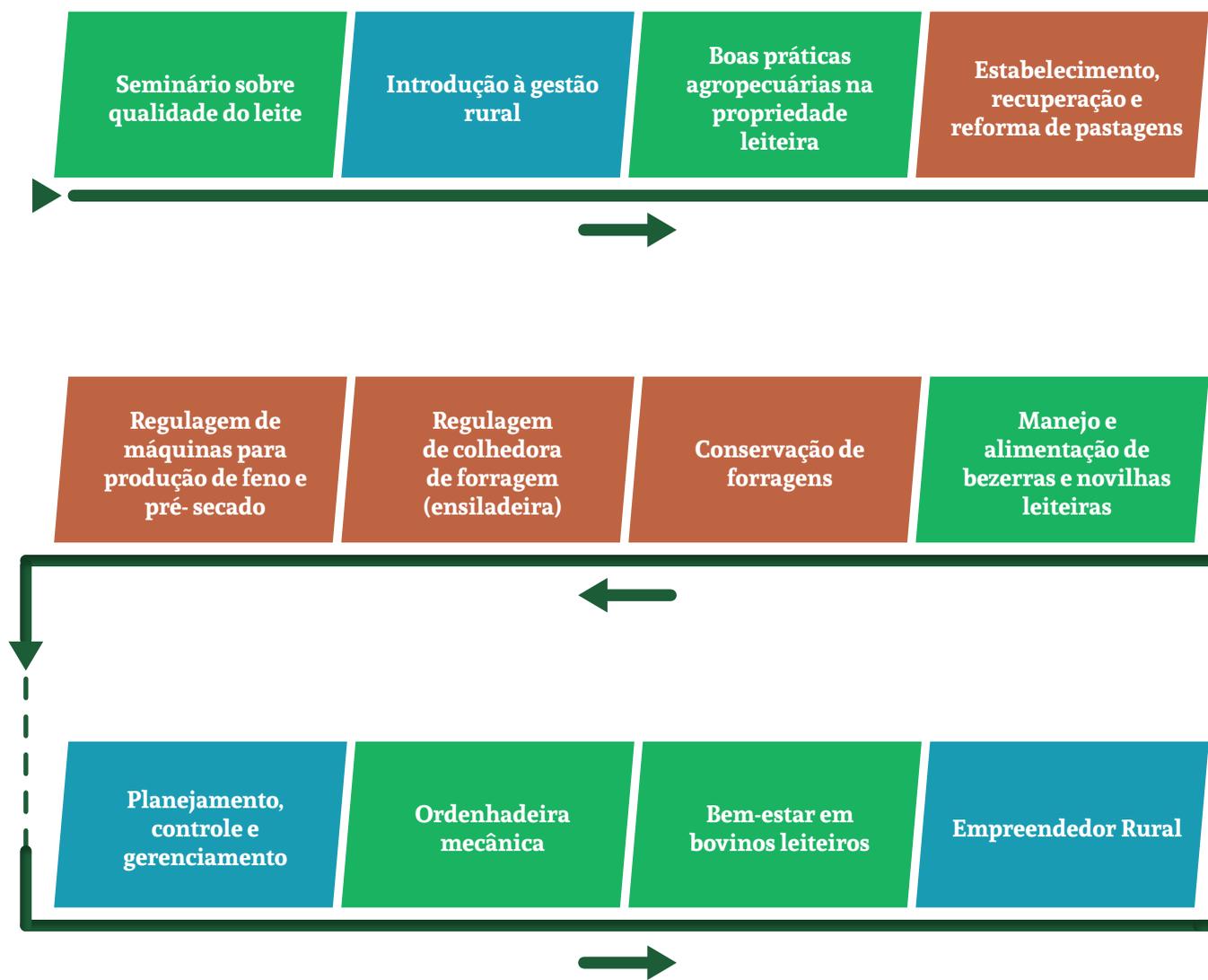
área. Mais que isso, além de informações pontuais de cada curso, o material traz uma sugestão de sequência para realizar as capacitações.

Vale ressaltar que todos os cursos são gratuitos e com certificado aos concluintes. Além das descrições nas próximas páginas, basta acessar o QR Code para obter mais informações, conhecer os pré-requisitos e fazer a inscrição.

Esperamos te encontrar em nossos treinamentos!



SEQUÊNCIA DE CURSOS RECOMENDADA PELO SENAR-PR PARA SUA FORMAÇÃO



Não esqueça de conferir os **pré-requisitos** de cada curso para saber se está apto a realizá-lo.

Confira no QR Code:





Bovinocultura de Leite



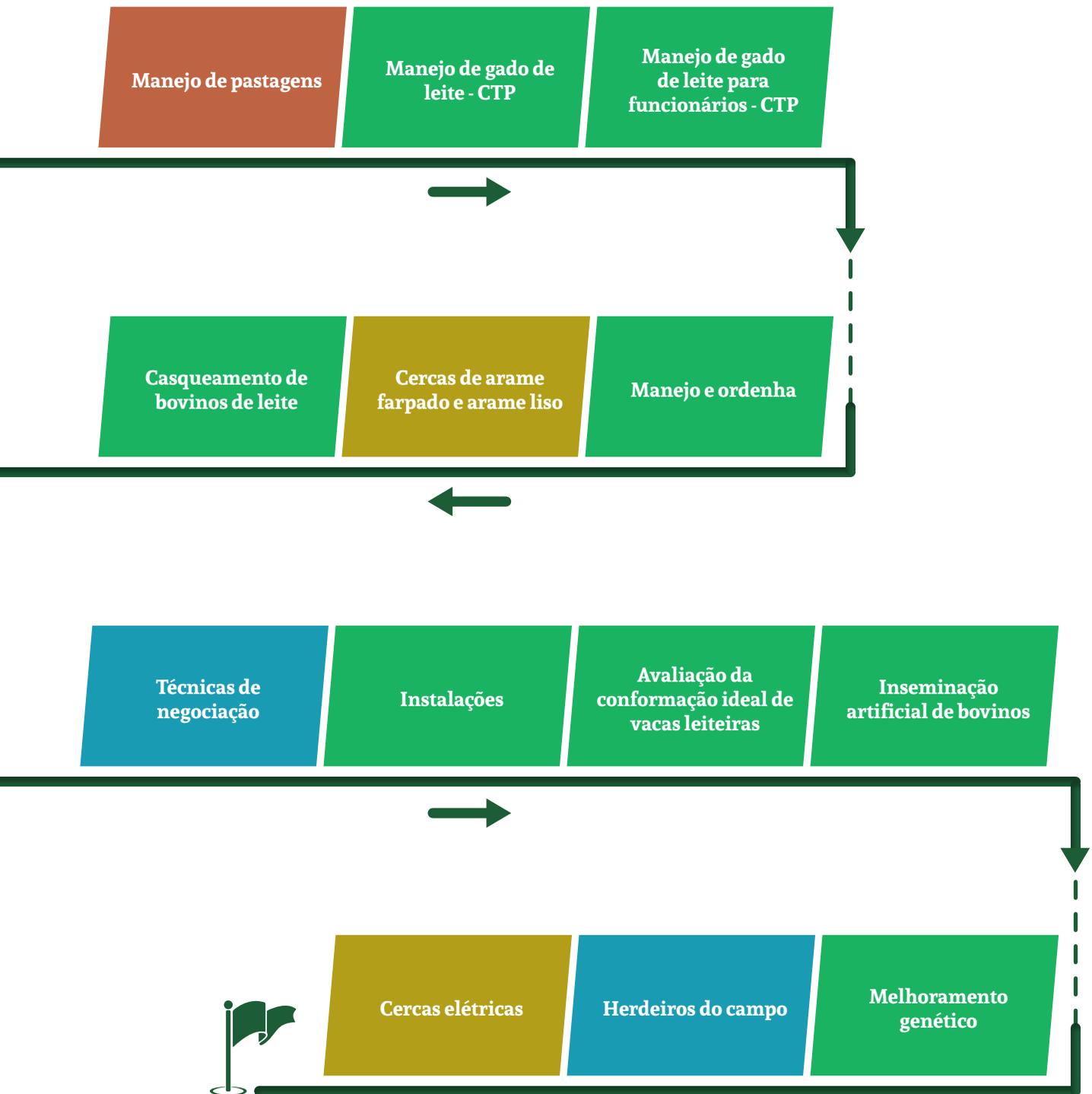
Cerqueiro



Gestão



Pastagem



ÍNDICE

Seminário Qualidade do Leite	7
Boas Práticas Agropecuárias	8
Manejo – CTP para produtores	9
Manejo – CTP para funcionários	10
Manejo e Ordenha	11
Casqueamento	12
Manejo de Bezerras e Novilhas	13
Ordeneira Mecânica	14
Bem-Estar	15
Instalações	16
Conformação Ideal de Vacas	17
Inseminação Artificial	18
Melhoramento Genético	19
Recuperação de Pastagem	20
Manejo de Pastagem	21
Conservação de Forragens	22
Ensiladeira	23
Máquinas de Feno e Pré-Secado	24
Gestão Rural	25
Planejamento e Controle	26
Empreendedor Rural	27
Técnicas de Negociação	28
Herdeiros do Campo	29
Cercas Fixas	30
Cercas Elétricas	31

SEMINÁRIO QUALIDADE DO LEITE

Carga horária: 4 horas



Por que fazer?

Essa é considerada a “porta de entrada” para as capacitações do SENAR-PR voltadas à bovinocultura de leite. O seminário apresenta todos os títulos ofertados a produtores e trabalhadores rurais envolvidos com a atividade leiteira, com uma sugestão de percurso de aprendizagem, personalizado de acordo com a realidade local.

Fique de olho



O seminário apresenta um panorama do mercado do leite, abordando as oportunidades de otimização da produção e alternativas de melhorar a rentabilidade. Você vai ter noções básicas das principais práticas de manejo, de acordo com Instruções Normativas vigentes, e saber quais as responsabilidades da indústria para transporte e processamento adequados do leite. Tudo isso de forma didática e bem-ilustrada.

Conteúdo do curso



- Como produzir leite de alta qualidade;
- Programa nacional de melhoria da qualidade do leite;
- Equipamentos para refrigeração;
- Transporte;
- Análise do leite;
- Limites da contaminação bacteriana;
- Medidas de higiene;
- Refrigeração;
- Tempo de conservação;
- Controle da mastite;
- Alimentação das vacas;
- Contaminação do leite por antimicrobianos;
- Controle da qualidade pela indústria;
- Prática de manejo na obtenção do leite.

Saiba mais ▼



BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS

Carga horária: 36 horas



Por que fazer?

A atividade leiteira precisa, obrigatoriamente, seguir parâmetros estabelecidos pelas Instruções Normativas 76 e 77, publicadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Essas orientações são denominadas como as Boas Práticas Agropecuárias (BPAs), que definem o conjunto de atividades, procedimentos e ações adotadas na propriedade rural, com a finalidade de se produzir leite de qualidade e seguro ao consumidor.

Fique de olho



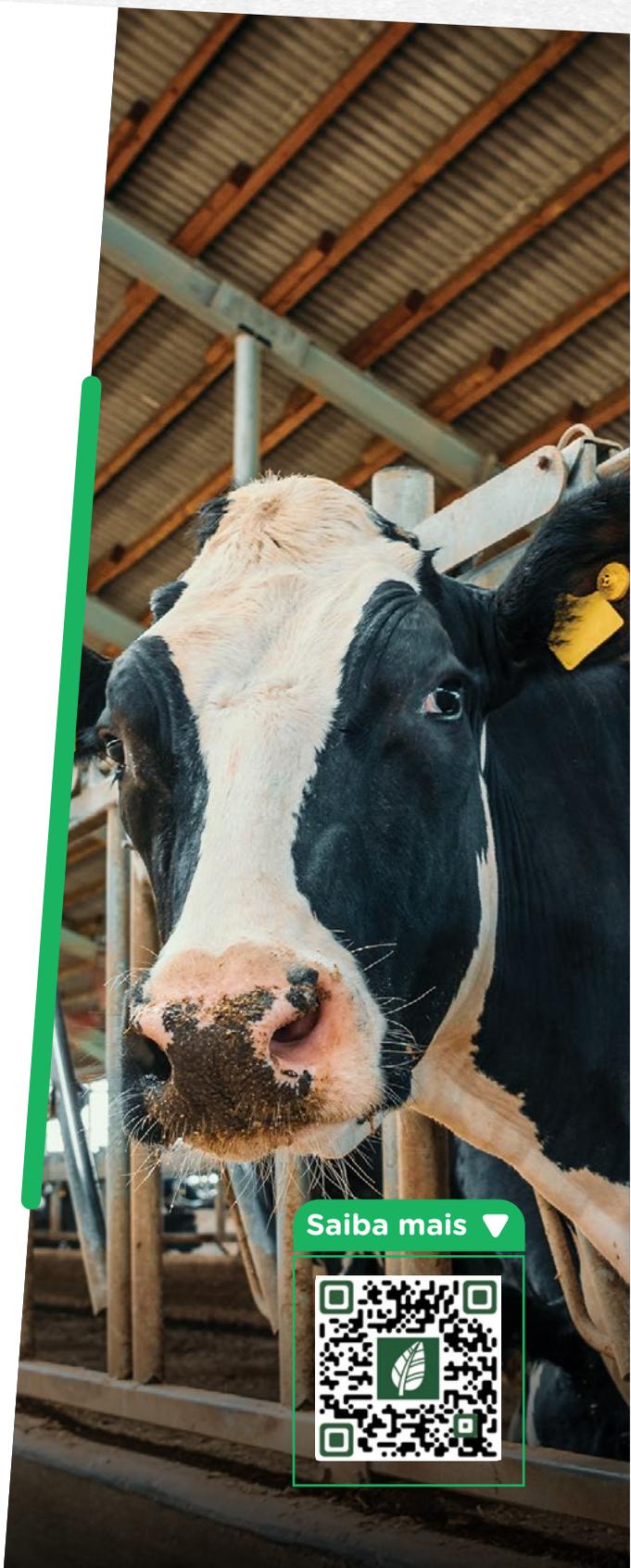
Com base nas regras estabelecidas nas Instruções Normativas 76 e 77, você vai aprender como devem ser a organização do escritório, as instalações e os equipamentos da propriedade leiteira. Além disso, o curso também detalha o processo de capacitação dos trabalhadores, de acordo com as normas. Você também vai saber que, para alguns laticínios, as BPAs já fazem parte dos programas de remuneração por qualidade. Ou seja, os produtores recebem mais pelo leite se atenderem o que preconizam as BPAs. Com uma metodologia de cinco encontros teóricos e oito visitas orientadas na propriedade, esse curso auxilia o produtor a implantar as BPAs dentro da porteira.

Conteúdo do curso



- Perigos do leite e as boas práticas agropecuárias;
- Propriedade leiteira, instalações e equipamentos;
- Bem-estar e saúde animal;
- Alimentação e água;
- Manejo da ordenha;
- Uso de agrotóxicos e fertilizantes;
- Meio ambiente e recursos naturais;
- Responsabilidade social;
- Visita de acompanhamento.

Saiba mais ▼



MANEJO

CTP PARA PRODUTORES

Carga horária: 50 horas



Por que fazer?

O curso proporciona uma imersão completa em uma propriedade leiteira de excelência, oferecendo aos participantes uma experiência única focada em todas as etapas da produção leiteira de qualidade, combinando aulas teóricas e vivência profissional prática.

Fique de olho



O curso é realizado no Centro de Treinamento para Pecuaristas (CTP), localizado em Castro, uma propriedade leiteira com mais de 50 anos de tradição e que produz mais de 10 mil litros de leite por dia. Em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR há mais de 25 anos, o local possui uma estrutura semelhante a uma escola de treinamento leiteiro holandesa, o que proporciona conhecimento e profissionalização para os bovinocultores de leite do Estado.

Conteúdo do curso



- Manejo de bezerras, novilhas, vacas secas e em lactação;
- Contenção dos animais;
- Controles e anotações diárias da propriedade;
- Reprodução: fertilidade da vaca, observação de cio e cuidados no parto;
- Sanidade animal: prevenção de doenças, primeiros auxílios e aplicação de medicamentos;
- Conceitos de ordenha mecânica, limpeza e manutenção dos equipamentos de ordenha e simulação de defeitos;
- Qualidade do leite e pagamento por qualidade;
- Alimentação de bezerras, equipamentos e cuidados;
- Noções de nutrição animal.



Saiba mais ▼



MANEJO

CTP PARA FUNCIONÁRIOS

Carga horária: 40 horas



Por que fazer?

O curso é indispensável para funcionários de propriedades leiteiras que querem dominar todas as etapas da produção de leite com qualidade. Para isso, a capacitação proporciona uma imersão completa em uma propriedade de excelência, oferecendo aos participantes uma experiência única, combinando aulas teóricas e vivência profissional prática.

Fique de olho



O curso é realizado no Centro de Treinamento para Pecuáristas (CTP), uma propriedade leiteira com mais de 50 anos de tradição e que produz mais de 10 mil litros de leite por dia. Os alunos não têm custos com hospedagem, alimentação e materiais.

Conteúdo do curso



- Manejo de bezerras, novilhas, vacas secas e em lactação;
- Contenção dos animais;
- Controles e anotações diárias da propriedade;
- Reprodução: fertilidade da vaca, observação de cio e cuidados no parto;
- Sanidade animal: prevenção de doenças, primeiros auxílios e aplicação de medicamentos;
- Conceitos de ordenha mecânica, limpeza e manutenção dos equipamentos de ordenha e simulação de defeitos;
- Qualidade do leite e pagamento por qualidade;
- Alimentação de bezerras, equipamentos e cuidados;
- Noções de nutrição animal.



Saiba mais ▼



MANEJO E ORDENHA

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

Rápido e prático, o curso é alinhado às instruções normativas vigentes a produção leiteira. Focada nas principais ações de manejo e de ordenha, a capacitação introduz o produtor na trajetória das Boas Práticas Agropecuárias.

Fique de olho



Formatado para reproduzir as principais ações dos manejos sanitário, nutricional, reprodutivo e também das práticas de ordenha, esse treinamento é pré-requisito para que os participantes possam se inscrever nos cursos de inseminação artificial do SENAR-PR.

Conteúdo do curso



- Cuidados com a vaca antes do parto;
- Nascimento da bezerra;
- Bezerras de 2 a 4 meses;
- Novilhas de 4 a 10 meses;
- Novilhas de 10 a 16 meses;
- Novilhas de 16 a 24 meses;
- Manejo de vacas;
- Condição corporal do rebanho;
- Aplicação de vacinas e medicamentos;
- Ordenha mecânica e/ou manual (equipamentos, funcionamento, limpeza e manutenção);
- Vasilhames (higiene e desinfecção);
- Manejo da ordenha;
- Preparo do ordenhador;
- Teste de mastite;
- Extração de leite;
- Qualidade do leite;
- Resfriamento;
- Armazenamento;
- Transporte;
- Legislação do leite.

Saiba mais ▼



CASQUEAMENTO

Carga horária: 16 horas



Por que fazer?

O casqueamento de bovinos ajuda a evitar doenças no rebanho, além de propiciar melhores condições de conforto, de bem-estar e de locomoção aos animais, implicando em ganhos econômicos e produtivos.

Fique de olho



Predominantemente prático, o curso ensina o aluno a avaliar o casco, apontando as proporções anatômicas ideais. A capacitação também aborda as formas de contenção do animal, as ferramentas para casqueamento e a sequência dos cortes, entre outros.

Conteúdo do curso



- Contenção em bretes fixos, em bretes móveis e no solo;
- Apresentação dos materiais e equipamentos;
- Exames dos cascos;
- Partes anatômicas do casco;
- Casqueamento preventivo;
- Pedilúvios para animais.

Saiba mais ▼



MANEJO DE BEZERRAS E NOVILHAS

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

O curso aborda técnicas de manejo, advindas de importantes universidades, de centros de pesquisas e da experiência dos melhores criadores paranaenses, com enfoque em práticas que começam na confirmação da prenhez. Essa etapa do processo produtivo é imprescindível ao sucesso da atividade.

Fique de olho

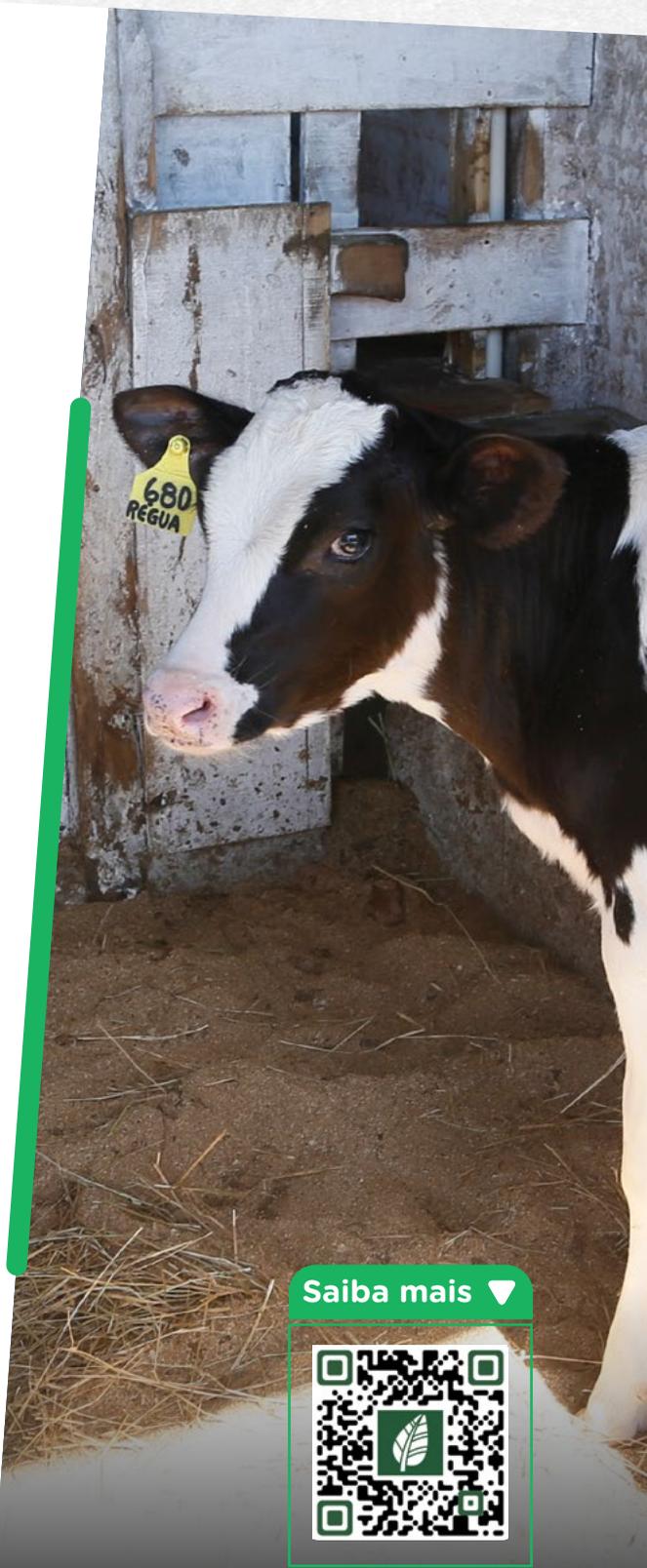


O participante vai aprender técnicas de manejo sanitário, colostragem, aleitamento, ganho de peso e ajustes alimentares, até chegar no crescimento e puberdade da novilha. O curso também foca nas instalações da propriedade.

Conteúdo do curso



- Avaliação do tamanho corporal;
- Taxas de ganho de peso de acordo com o manejo alimentar;
- Cuidados com a vaca gestante;
- Cuidados com a recém-nascida;
- Escala APGAR;
- Manejo sanitário;
- Principais doenças: diarreia, pneumonia, onfalites e onfaloflebites, tristeza parasitaria bovina;
- Programas de vacinação e vermifugação;
- Colostragem;
- Pilares para o sucesso da colostragem;
- Volume de fornecimento;
- Qualidade do colostro;
- Métodos de avaliação do sucesso da colostragem;
- Manejo alimentar;
- Sistemas de aleitamento;
- Temperatura do leite;
- Frequência de aleitamento;
- Dieta líquida.



Saiba mais ▼



ORDENHADEIRA MECÂNICA

Carga horária: 10 horas



Por que fazer?

A busca pela qualidade deve ser constante pelo produtor. Nesse cenário competitivo, o perfeito funcionamento dos equipamentos de ordenha assume papel fundamental na produção, sendo responsável pela extração e conservação do produto mais nobre da fazenda: o leite.

Fique de olho

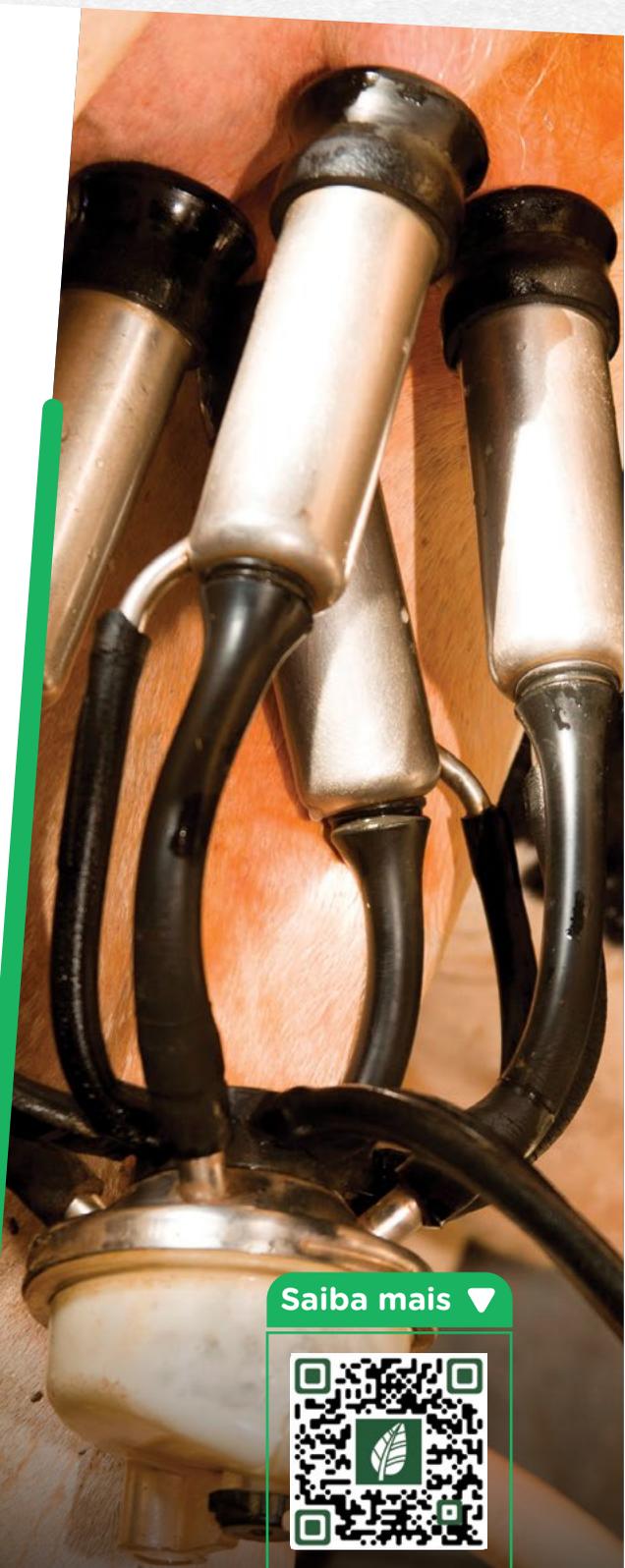


O treinamento aborda o dimensionamento e funcionamento da ordenhadeira e seus acessórios. O produtor pode contar com uma visita orientada a sua propriedade, para aferir parâmetros técnicos, tirar dúvidas específicas e estabelecer um check-list.

Conteúdo do curso



- Rotina ideal de ordenha;
- Características do equipamento de ordenha;
- Funcionamento do equipamento de ordenha;
- Componentes básicos do equipamento de ordenha;
- Sistema de produção de vácuo;
- Bomba de vácuo e cálculo de vazão de vácuo para os diferentes sistemas;
- Situação de controle de vácuo;
- Tipos de pulsadores;
- Regulador do vácuo;
- Materiais adequados para tubulação de leite;
- Diâmetro adequado;
- Altura da tubulação;
- Copos coletores;
- Tubulação;
- Tanques de expansão, resfriamento por imersão;
- Acompanhamento individual em cada propriedade, visando a correta manutenção e utilização do equipamento de ordenha.



Saiba mais ▼



BEM-ESTAR

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

As crescentes preocupações com saúde, produção e reprodução das vacas fizeram com que o bem-estar animal se tornasse determinante para a rentabilidade do produtor. Inédita no Paraná, a capacitação foi desenvolvida com apoio de universidades, certificadoras internacionais e especialistas do mercado.

Fique de olho



O aluno aprende como são feitas as aferições e avaliações do grau de bem-estar animal em uma propriedade. A partir do ponto de vista do animal, são apresentados os conceitos das cinco liberdades, testes comportamentais, indicadores fisiológicos, classificação dos pontos críticos, ambiência e conforto até chegar nas principais formas de interações entre humanos e animais.

Conteúdo do curso



- Contexto histórico do bem-estar animal: Revolução verde, Ruth Harrison e Comitê Brambell;
- Conceitos de bem-estar animal;
- Cinco liberdades: liberdade nutricional, liberdade ambiental, liberdade sanitária, liberdade comportamental e liberdade psicológica;
- Bem-estar animal e a produção de leite;
- Protocolo “Welfare Quality” para bovinos leiteiros (4 princípios);
- Indicadores de bem-estar de bovinos;
- Indicadores comportamentais de bem-estar de bovinos;
- Testes comportamentais: teste de esquiva, teste de preferência e teste de esforço;
- Comportamentos anormais e estereotípias;

- Análise qualitativa do comportamento bovino: vida social, movimentação, frequência de micção e defecção na ordenha, observação de sinais clínicos de dor;
- Comportamento animal em resposta à dor;
- Indicadores fisiológicos de bem-estar de bovinos;
- Divisão e funcionamento do sistema nervoso autônomo dos bovinos;
- Respostas fisiológicas autonômicas: frequência cardíaca, respiratória, temperatura corporal e pressão arterial.



Saiba mais ▼



INSTALAÇÕES

Carga horária: 16 horas



Por que fazer?

O curso é imprescindível para o produtor que deseja adquirir, reformar ou ampliar instalações voltadas à produção de leite. O conteúdo inclui questões como quais alterações na planta se revertem em benefícios à atividade e dificuldades de manejo em relação à estrutura da propriedade.

Fique de olho



Abordando as noções gerais sobre instalações, o curso trata de manutenção, dimensionamento, tendência para novos projetos, tipos de sala de ordenha, alojamento de bezerras, conforto animal, estresse térmico, equipamentos e as principais diferenças de confinamento nos sistemas “Free Stall” e “Compost Barn”.

Conteúdo do curso



- Noções gerais das instalações para bovinos leiteiros;
- Manutenção das instalações;
- Tendências para novos projetos em bovinocultura leiteira;
- Estruturação da sala de espera, sala de ordenha e sala de leite;
- Tipos de sala de ordenha: tandem, espinha de peixe, paralelo, rotatório, robotizada e balde ao pé;
- Características da baia maternidade;
- Alojamento individual, em pares e coletivos de bezerras;
- Baias ou piquetes de bezerras a partir do desmame;
- Outros setores da propriedade leiteira: farmácia veterinária, embarcadores, troncos, baia enfermidade, área de quarentena, fábrica de ração, par-

- que de máquinas, oficina, centro de vivência dos funcionários;
- Estruturas para criação de novilhas e vacas leiteiras;
- Conforto animal e indicadores de estresse térmico;
- Equipamentos para conforto animal;
- Características do galpão de alimentação;
- Sistema de confinamento “Free Stall”;
- Sistema de confinamento “Compost Barn”;
- Manejo da cama no “Compost Barn”;
- Gerenciamento de dejetos: manejo do esterco sólido, esterco líquido e compostagens.

Saiba mais ▼



CONFORMAÇÃO IDEAL DE VACAS

Carga horária: 16 horas



Por que fazer?

A avaliação de vacas leiteiras a partir de características que podem ser melhoradas geneticamente na próxima geração é fundamental para a evolução da atividade. O curso ensina o produtor a fazer essa análise, inclusive partindo do plantel do próprio participante.

Fique de olho



Com material ilustrado, a capacitação foi elaborada com foco no entendimento dos programas oficiais de classificação de animais leiteiros. Com base na planilha de classificação, de maneira simples e didática, o curso explica como se avalia a estatura, a garupa, as pernas e pés, o sistema mamário e a caracterização leiteira.

Conteúdo do curso



- Programa de classificação;
- Classificação de rebanho, importância do tipo;
- Administração;
- Características de conformação;
- Planilha de classificação;
- Estatura;
- Garupa;
- Pernas e pés;
- Sistema mamário;
- Caracterização leiteira;
- Resumo da planilha de classificação;
- Pontuação final por categoria;
- Relatório de classificação linear.

Saiba mais ▼



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Carga horária: 32 horas



Por que fazer?

O melhoramento genético é um dos pontos-chave para se ter um rebanho de excelência. De olho nisso, o SENAR-PR desenvolveu esse curso, focado na eficiência técnica, cuidados sanitários, registros detalhados e atenção ao bem-estar animal para a execução com sucesso da inseminação artificial.

Fique de olho



Os saberes abordados na capacitação envolvem cuidados anteriores ao processo de inseminação artificial, como a escolha de materiais, avaliação da vaca e a seleção do sêmen. O curso aborda detalhadamente os detalhes da técnica, contemplando um passo a passo prático.

Conteúdo do curso



- Histórico da inseminação artificial;
- Vantagens;
- Materiais necessários;
- Aparelho genital da fêmea;
- Reconhecimento e observação do cio;
- Horário da inseminação artificial;
- Tipos de sêmen;
- Tipos de embalagem de sêmen;
- Cuidados no manejo do botijão;
- Como escolher o seu botijão;
- Características ideais do inseminador;
- Higiene animal;
- Higiene das instalações;
- Higiene do material utilizado;

- A sequência correta da inseminação artificial;
- Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF);
- Doenças reprodutivas;
- Eficiência reprodutiva;
- Interpretação de provas de touros;
- Noções básicas da avaliação da conformação da vaca;
- Escrituração zootécnicas e modelos de fichas de controle.



MELHORAMENTO GENÉTICO

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

Com metodologia e didática desenvolvidos pelo SENAR-PR, o curso aborda questões que esmiuçam o funcionamento de programas de melhoramento genético, como aferir o progresso do plantel e como compreender e analisar gráficos com dados do rebanho.

Fique de olho



A capacitação ajuda a tomar decisões de forma assertiva, de acordo com o valor genético das características produtivas e com os parâmetros definidos. Com isso, o produtor poderá enxergar a seleção genética clássica e a seleção genômica aplicadas na prática.

Conteúdo do curso



- Processo do melhoramento animal, com base no mérito genético;
- Bases para um programa de melhoramento animal;
- Avaliação do desempenho produtivo do animal, como a somatória da genética com as relações ambientais;
- Características das principais raças leiteiras: Holandesa e Jersey;
- Avaliação da conformação ideal da vaca leiteira, com registro em planilha;
- Diferenças genéticas das características qualitativas e quantitativas dos animais leiteiros;
- Valor genético das características produtivas;
- Parâmetro genético herdabilidade e sua classificação em alta, média e baixa;
- Parâmetro genético repetibilidade e sua classificação em alta, média e baixa;
- Parâmetro genético correlações e sua classificação em fenotípica, genética e ambiental;
- Inter-relacionamento entre os parâmetros genéticos e os objetivos da seleção;
- Provas zootécnicas e desempenhos: controle leiteiro.
- Interpretação de pedigree;
- Seleção genética clássica.

Saiba mais ▼



RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

O participante vai ter acesso a conteúdo relacionado às fases do estabelecimento da pastagem, espécies de forrageira indicadas para a região onde está a propriedade e como deve ser feita a calagem e a adubação da área.

Fique de olho



O aluno também aprende a avaliar o grau de degradação da pastagem e determinar estratégias para recuperar ou reformar as áreas, de acordo com procedimentos técnicos adequados para cada caso.

Conteúdo do curso



- Estabelecimento de pastagens;
- Fases e método do estabelecimento;
- Escolha de forragem;
- Estacionalidade de produção de forrageiras;
- Calagem e adubação de pastagens;
- Degradação das pastagens;
- Conceitos de recuperação e reforma;
- Recuperação das pastagens;
- Estratégias de recuperação;
- Reforma ou renovação de pastagem.

Saiba mais ▼



MANEJO DE PASTAGEM

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

O aluno vai conhecer as espécies forrageiras que melhor se adaptam em cada região e como devem ser manejadas são primordiais para incrementos produtivos dos rebanhos. Desta forma, o curso apresenta as espécies de plantas e sistemas de pastejo que podem ser adotados para se obter maior rendimento da pastagem e dos animais.

Fique de olho



A capacitação apresenta o passo a passo para a implantação e manejo da pastagem, além de abordar os principais aspectos de espécies gramíneas e leguminosas, sistemas de lotação, comportamento do animal no pastejo e como é feito o ajuste da carga animal para obtenção de altas produtividades.

Conteúdo do curso



- Objetivos do manejo de pastagens;
- Definições dos termos usados em pastagens;
- Morfologia vegetal de gramíneas e leguminosas;
- Índice de área foliar (IAF);
- Comportamento do animal em pastejo;
- Componentes manejáveis: lotação, pressão de pastejo e capacidade de suporte;
- Sistemas de utilização: pastejo com lotação contínua, pastejo com lotação rotacionada, pastejo diferido;
- Ajuste de carga animal;
- Formas alternativas de controlar a utilização da forragem;
- Alturas de entrada e de saída em pastejo rotativo.

Saiba mais ▼



CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

O uso de silagem, pré-secado e feno é uma alternativa para complementar ou mesmo suprir a alimentação do rebanho, principalmente em períodos de escassez. O curso é voltado a auxiliar o produtor a otimizar o processo de conservação de forrageiras, mantendo a produtividade do plantel.

Fique de olho



A capacitação apresenta as principais diferenças entre silagem, pré-secado e feno, as técnicas de conservação, os processos de ensilagem, em todos os seus aspectos. O aluno também aprende desde escolher a forrageira ao armazenamento de forma adequada.

Conteúdo do curso



- Silagem: conceito, escolha da forrageira e processo de ensilagem;
- Implantação da lavoura: preparo do solo, adubação, ponto de corte, teste do microondas;
- Colheita e picagem;
- Tipos de silos, capacidade, enchimento e fechamento do silo;
- Fases do processo de ensilagem;
- Aditivos;
- Manejo do silo pós-abertura;
- Avaliação de silagens;
- Silagem de milho pós-geada;
- Fenação: produção, manejo e uso do feno;
- Manejo de áreas estabelecidas para produção de feno;
- Pré-secado: escolha da forrageira; processamento e ponto de corte;
- Fases do processo de produção de gramíneas pré-secadas;
- Pontos críticos da produção de pré-secado;
- Considerações finais.

Saiba mais ▼



ENSILADEIRA

Carga horária: 16 horas



Por que fazer?

Ter o maquinário bem ajustado é fundamental para evitar desperdícios no processo de colheita. Esse curso ensina como as máquinas precisam estar alinhadas para fazer uma colheita eficiente das diferentes culturas forrageiras.

Fique de olho



A capacitação também ensina o ponto ideal de colheita, o tamanho das partículas picadas e os impactos na qualidade do alimento do animal. O aluno também aprende a planejar uma operação eficiente e segura, além de saber como fazer a manutenção das máquinas.

Conteúdo do curso



- Culturas forrageiras;
- Processo de ensilagem;
- Ponto de colheita;
- Processo de picagem;
- Colhedoras de forragens: tipos e constituições;
- Acoplamento da colhedora de forragem ao trator;
- Funcionamento dos mecanismos de corte e alimentação;
- Regulagens das facas e contrafacas;
- Planejamento da operação de colheita das forragens;
- Manutenção básica da colhedora de forragens;
- Aspectos de segurança na operação.

Saiba mais ▼



MÁQUINAS DE FENO E PRÉ-SECADO

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

O feno é uma importante fonte de alimento seco durante os períodos de escassez de pastagem fresca. O curso ensina a regular as máquinas para o corte, enleiramento, enfardamento e envelopamento de feno e do pré-secado para diferentes culturas forrageiras.

Fique de olho

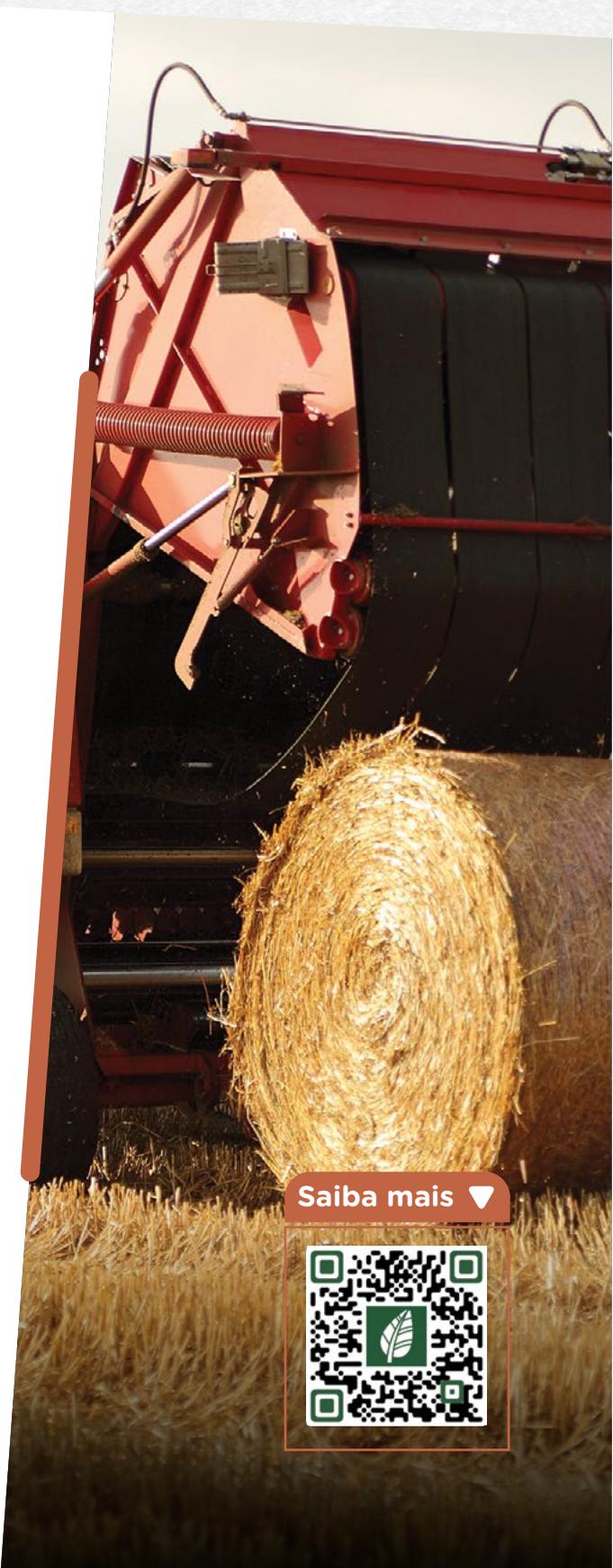


A capacitação também apresenta técnicas para determinar a matéria seca da forragem antes e depois do corte, o ponto ideal de colheita e os impactos na qualidade do alimento do animal. O aluno também vai aprender como planejar uma operação eficiente e segura, além de como realizar manutenções no maquinário.

Conteúdo do curso



- Culturas forrageiras;
- Processo de conservação de forragens;
- Ponto de corte;
- Tipos de máquinas para a produção de feno e pré-secado;
- Constituintes das máquinas;
- Máquinas para corte de forragem;
- Máquinas para enleiramento e revolvimento;
- Enfardadoras;
- Enfardadoras de fardos retangulares;
- Enfardadora de fardos cilíndricos;
- Manutenção básica das máquinas;
- Planejamento da operação;
- Aspectos de segurança na operação.



Saiba mais ▼



GESTÃO

RURAL

Carga horária: 40 horas



Por que fazer?

Independentemente do tamanho da propriedade, o produtor rural precisa executar planejamentos, analisar informações de mercado, tomar decisões e solucionar problemas. O curso apresenta os conceitos e as ferramentas básicas da gestão rural, com foco na eficiência financeira.

Fique de olho



Ao longo de aulas teóricas e exercícios práticos, o participante aprende sobre seguro agrícola, crédito rural, preço mínimo, gestão da produção, gestão de pessoas e ambiental e o cumprimento de legislações na propriedade rural.

Conteúdo do curso



- Ciência e tecnologia – pesquisa no Brasil;
- Assistência técnica e extensão rural;
- Armazenagem e estoques reguladores;
- Informações climáticas (Inmet);
- Mapa e Seab-PR/Adapar;
- Iniciativa privada – cooperativismo;
- Sindicalismo: CNA e Contag;
- Resultados da implantação dos instrumentos de política agropecuária na produção e nas exportações no Brasil;
- Gestão da produção: princípios econômicos;
- Área de produção e comercialização;
- Área de pessoal;
- Área Econômico-financeira: fluxo de caixa, custos de produção e indicadores de resultados;
- Área de tecnologia;
- Agricultura familiar e agronegócio;
- Empreendedorismo: médios e grandes produtores.

Saiba mais ▼



PLANEJAMENTO E CONTROLE

Carga horária: 40 horas



Por que fazer?

O planejamento, por meio do desenvolvimento de processos e técnicas, mostra os caminhos para atingir objetivos a curto, médio e longo prazos, maximizando resultados, reduzindo dificuldades e auxiliando no processo de decisão de situações que envolvem riscos.

Fique de olho



O curso aborda os tipos de planejamento, as estratégias empresariais, fatores críticos de sucesso, análise de cenários, análise SWOT, elaboração de mapa estratégico, estruturação de metas, indicadores e objetivos e o controle e avaliação destes itens.

Conteúdo do curso



- Conceito de planejamento estratégico;
- Tipos de planejamento;
- Referencial estratégico;
- Estratégia empresarial;
- Traduzindo a estratégia;
- Fatores críticos de sucesso;
- Cenário;
- Análise SWOT;
- Elaboração do mapa estratégico;
- Estruturação de indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos;
- Estabelecimento de metas;
- Controle e avaliação estratégica.

Saiba mais ▼



EMPREENDEDOR RURAL

Carga horária: 136 horas



Por que fazer?

Programa histórico do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Empreendedor Rural ajuda o produtor a planejar e a executar um projeto voltado ao seu próprio negócio, considerando a viabilidade do empreendimento, a eficiência na gestão e a rentabilidade do negócio.

Fique de olho



O programa inclui 17 encontros presenciais, com foco na gestão familiar da empresa rural. Durante o percurso de aprendizagem, os participantes trabalham uma proposta de mudança para o negócio.

Conteúdo do curso



- Tema I - O PER e a evolução da empresa-família;
- Tema II - Os objetivos de longo prazo da família;
- Tema III - Definição de estratégias para atingir os objetivos de longo prazo da família;
- Tema IV - Definição das metas de curto e médio prazos da família;
- Tema V - Engenharia do negócio;
- Tema VI - Estudos dos mercados;
- Tema VII - Análise da sustentabilidade do plano de negócios proposto e do atendimento de objetivos da família.

Saiba mais ▼



TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

Dominar ferramentas de negociação é imprescindível para resolver problemas e melhorar a relação com fornecedores, compradores e parceiros. A eficiência na negociação pode resultar em acordos mais lucrativos, aumentando a sustentabilidade do negócio.

Fique de olho



Durante aulas teóricas e exercícios práticos, o aluno aprende sobre estratégias, táticas de persuasão e ética nas negociações, além de trabalhar a criatividade na resolução de problemas. O curso também aborda conceitos como escuta ativa e perfis comportamentais.

Conteúdo do curso



- Conceito de negociação;
- Processo da negociação;
- Importância da comunicação na negociação;
- Variáveis básicas da negociação;
- Habilidades essenciais dos negociadores;
- Estilos de negociador;
- Perfil dos negociadores;
- Estratégia e táticas em negociação;
- Persuasão e ética nas negociações;
- Criatividade e resolução de problemas em negociação;
- Negociando via tecnologia da informação.



Saiba mais ▼



HERDEIROS DO CAMPO

Carga horária: 46 horas



Por que fazer?

O propósito é despertar a família rural para o planejamento sucessório em três dimensões: propriedade, família e empresa. Os participantes conhecem e vivenciam temas diretamente relacionados ao processo de sucessão familiar, como visão estratégica, sucessão, governança, mediação de conflitos e construção de confiança.

Fique de olho



Ao longo do programa, os participantes elaboram um plano sucessório de sua empresa rural (por isso o requisito é que membros de duas ou mais gerações de uma mesma família participem). O conteúdo é abordado a partir de atividades, interação e análise de situações voltadas para a realidade vivida por cada um.

Conteúdo do curso



Integração:

- Contratos e acordos;

Sucessão e governança nas empresas rurais:

- Herdeiros x Sucessores;
- Família x negócio/ empresa;
- Aspectos jurídico do direito hereditário;
- Planejamento sucessório;
- Governança na empresa família rural;
- Visão estratégica da empresa rural;

Dimensões da empresa familiar:

- A Evolução da Administração Empresa Rural no Brasil;
- Planejamento Estratégico;

- Ferramenta de Administração;
- Indicadores de Resultados/ Econômicos;
- A Empresa Rural e seus cenários:
- Especificidades do Setor agropecuário;
- Formação dos preços agropecuários;
- Gestão de custos de produção;
- Estratégias de Comercialização;
- Associativismo.

Saiba mais ▼



CERCAS

FIXAS

Carga horária: 40 horas



Por que fazer?

As cercas são um elemento estrutural importante no campo, para delimitar espaços e proteger o rebanho. Se construídas com as técnicas e os materiais adequados podem durar anos, garantindo funcionalidade às operações.

Fique de olho



O curso aborda conteúdos como a escolha de arames, ferramentas e materiais usados para o alinhamento da cerca, fixações, aterramento, chegando as principais técnicas de manutenção.

Conteúdo do curso



- Noções de segurança no trabalho e cuidados com o meio ambiente;
- Tipos de cercas e suas utilizações;
- Noções básicas sobre planejamento da construção de cercas;
- Escolha de arames, ferramentas e materiais mais utilizados;
- Balizamento do trecho a cercar;
- Alinhamento da cerca;
- Preparação e fixação da sustentação;
- Fixação de arame no mourão esticador;
- Construção de aterramento;
- Manutenções diversas.

Saiba mais ▼



CERCAS ELÉTRICAS

Carga horária: 24 horas



Por que fazer?

Além de contribuir para a redução de custos, as cercas elétricas facilitam processos diários de movimentação de animais, tornando-os mais ágeis e seguros. Porém, para o funcionamento eficiente é preciso adotar uma série de cuidados na instalação.

Fique de olho



A capacitação apresenta os critérios de escolha de arames e ferramentas, técnicas de balizamento e sustentação, montagem do energizador, linha de transmissão e aterramento. O aluno também aprende a conferir o funcionamento das cercas, para que não haja riscos à saúde dos trabalhadores e dos animais.

Conteúdo do curso



- Noções de segurança no trabalho e cuidados com o meio ambiente;
- Escolha de arames, ferramentas e materiais mais utilizados;
- Balizamento do trecho a cercar;
- Preparação e fixação da sustentação;
- Instalação de isoladores e fios condutores;
- Instalação do energizador;
- Montagem da linha de transmissão;
- Instalação do aterramento;
- Instalação dos colchetes;
- Noções básicas sobre planejamento da construção da cerca;
- Avaliação do trabalho;
- Verificação do funcionamento do sistema.

Saiba mais ▼



Acompanhe **24 horas por dia**
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR
está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável